ANO 24.º — TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1944 — N.º 7914

Diario de Lisbôa

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 A 48
TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

Elevam-se já a 3.000 contos

os donativos recebidos

no Ministério do Interior

para o Socorro de Inverno

Sob a presidencia do sr. ministro do Interior, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, e com a presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado da Assistencia Social, reuniu-se esta manhã, no Ministerio do Interior, a comissão central organizadora do Socorro de Inverno.

Estiveram presentes todos os componentes da comissão, os quais foram informados de que já sobem a mais de 3 mil contos, só em Lisboa, os donativos recebidos em dinheiro.

Um dos pontos discutidos na sessão de hoje versou sobre a propaganda a fazer-se no sentido de tornar bem conhecida a finalidade desta verdadeira cruzada de auxilio aos que lutam com falta de subsistencias e agazalhos. Acordou-se em preparar um expressivo cartaz de pequenas proporções que será afixado nos veículos, escaparates, janelas, etc.

Tambem nesta reunião, e em especial, foi encarada a situação dos individuos com defeitos fisicos.

A Comissão Central fez um apêlo a favor dêstes infelizes seres, a fim de que sejam entregues, quer nas Juntas de Freguesia, quer nos govêrnos civis, aparelhos que lhes possam dar mais numero de condições de vida. Quaisquer aparelhos ortopédicos, mesmo usados, terão bom acolhimento. Apela-se tambem para as donas de casa, no sentido de oferecerem para êste patriotico movimento todas as roupas usadas, e até desperdicios de trapo velho, pois com êsses desperdicios fabricar-se-ão cobertores e toda a especie de agazalhos que muito uteis serão nesta campanha. Espera a comissão que as senhoras portuguesas que tão nobremente acompanham sempre estas iniciativas de bem-fazer, se integrem dentro desta cruzada excepcional, que se reveste dum aspecto patriotico, por excelencia, confeccionem vestuarios e agazalhos para oferecerem á organização do Socorro de Inverno.

o-o-o

A nossa subscrição

Como nos anos anteriores, com a devoção de sempre, abrimos nas colunas do «Diário de Lisboa» a subscrição para os pobres do Natal. Em contacto permanente com o publico, escutando as suas necessidades, e vendo avizinhar-se uma quadra que as intempéries tornam cruelmente rigorosa para os pobres e desherdados, é nosso dever, apelando para os leitores, sempre generosos, reunir uma quantia que se não nos permite acudir a todos quantos precisam—e tantos são!—pelo menos, aos mais dolorosamente atingidos pela miséria. Durante o ano conseguimos resolver muitos casos dolorosos com apêlos singulares e também arranjar, periódicamente, donativos para esta ou aquela instituição.

Desta vez, porém, como manda a tradição, a nossa cruzada tem por simbolo o berço pequenino de Jesus, cujo nascimento marca a maior festa da familia portuguesa. Desejamos enxugar lágrimas, agasalhar os pés friorentos das crianças, levar aos lares tristes um pouco de pão e de carne. Fazemo-lo com simplicidade, confiando na generosidade de quem nos lê, para que o que demos o ano passado aos nossos protegidos não falte êste ano—o que seria não só injusto, mas doloroso.

Parte do produto desta subscrição destina-se ao Socorro de Inverno, como está estabelecido.

«Diário de Lisboa, 6.000$00; J. L., 20$00; A. C., 20$00; I. O., 20$00; R. S., 20$00; T. F., 20$00, e P. R., 20$00. A transportar, 6.100$.

Princípios de justiça social

estabelecidos no despacho que fixa

as condições de trabalho na indústria corticeira

Num despacho do subsecretário de Estado das Corporações, sr. dr. Castro Fernandes, foram agora fixadas as novas condições de prestação e remuneração de trabalho na industria corticeira, e que são, de uma maneira geral, beneficiados em 30 por cento, abrangendo 18.000 operários.

O diploma a que fazemos referencia—já publicado nos jornais da manhã—pode considerar-se notavel, não apenas pelo caso particular que objectiva, já de si merecedor de relevo, mas pela doutrina que estabelece, em muitos aspectos de uma alta significação politico-social, e pelas considerações de ordem geral que acompanham e desenvolvem o pensamento do Govêrno.

Não se entende—diz o despacho—que a retribuição de trabalho fique sujeita a regras de caracter absoluto. Antes se afirma que deve ser regulado pelos contractos de trabalho e pelos regimentos corporativos.

O salário não fica acorrentado ao limite minimo, e esta disposição é de uma alta importancia. «Pelo contrário, deve atingir-se o maior salário que fôr compativel com a justa retribuição dos outros elementos que intervêm na produção». Reconhece-se o jogo das leis economicas. Garante-se ao trabalhador o salário correspondente ao minimo vital, mas não se lhe estabelece limite máximo.

Por outro lado, estabelece-se o principio da justa repartição de sacrificios, «que exige por um lado a restrição dos gastos na medida em que não atenta contra o minimo vital, e, p' outro, a limitação dos lucros das explorações economicas, na medida em que não compromete a sua existencia».

O diploma concreto em relação á industria e actividade corticeiras acautela também o trabalho de mulheres e de menores, e não é este o aspecto menos relevante do seu texto juridico e orientador.

A' hora de fechar

Ravenna foi ocupada

pelo 8.º Exército

LONDRES, 5—Ravenna foi ocupada pelos exércitos aliados.—(Reuter).

OS ACONTECIMENTOS DA GRÈCIA

Churchill declarou

que o Exército inglês evitará a guerra civil

até que o povo grego

possa votar livremente

LONDRES, 5.—Churchill falou hoje na Camara dos Comuns sôbre a situação política na Grécia. Acentuou que o problema político grego, isto é, se a Grécia deveria ter uma monarquia, um govêrno das direitas ou dos partidos da esquerda era um assunto deixado inteiramente á resolução do povo grego.

E acrescentou: «Até que êle esteja em condições de o decidir, não hesitaremos em empregar o Exército inglês agora na Grécia e mesmo reforçá-lo, para que seja mantida a ordem e para que a lei seja respeitada» (vivos aplausos). Churchill disse que o govêrno inglês estava convencido de que, nêste seu procedimento, tinha a aprovação da grande maioria do povo grego.

Tanto quanto nos tem sido possivel comprovar, os factos são os seguintes: «A organização grega «EAM» tinha anunciado a sua intenção de levar a efeito uma demonstração no dia 3 de dezembro. O govêrno grego consentiu-a a principio; mas retirou o seu consentimento quando a «EAM» anunciou uma greve geral que começaria no dia 2 de dezembro. Essa greve tornou-se realmente um facto, na manhã de 3 dêste mês. Mais tarde, no mesmo dia, a demonstração anunciada pela «EAM» formou-se e pôs-se em movimento para a principal praça da cidade apesar da proibição governamental. Não tenho ainda notícias que me permitam afirmar quem começou a fuzilaria que então se ouviu. Entre a Polícia houve um caso de morte e três homens feridos. As ultimas notícias controladas dizem que entre os manifestantes se deram 11 mortes e houve 60 feridos. A manifestação continuou durante a tarde dêsse dia, mas não voltou a verificar-se de novo fuzilaria, tendo por essa ocasião, ás 16 e 30 horas, desaparecido a maior parte da multidão e restabelecendo-se a tranquilidade. E' lamentável que um acontecimento desta natureza se tivesse realizado em Atenas, menos dum mês depois da libertação da cidade e da elevação da sua ração alimentar (aplausos). A Grécia enfrenta agora desesperados problemas económicos e financeiros, além da guerra civil que estamos tentando abafar. Nós e os nossos aliados americanos estamos a fazer todo o possivel para ajudar êsse povo e as nossas tropas estão a proceder de maneira a evitar derramamento de sangue» (aplausos). Uns quantos deputados trabalhistas gritaram: —«Oh!».

«Usaremos da fôrça para evitar maior derramamento de sangue»

Churchill repetiu: «Para evitar derramamento de sangue». «Mas algumas vezes torna-se necessario usar a fôrça para evitar maior derramamento de sangue. A maior responsabilidade cai sobre os nossos ombros. A responsabilidade está dentro da nossa esfera militar: isto é, a nossa esfera militar tal como ela foi acordada com os nossos principais aliados.

Os nossos planos não se poderão realizar se todo o povo grego e o seu Govêrno não cumprirem, eles próprios a sua parte. Se quisermos reparar os prejuizos e ruinas causados por quatro anos de guerra e de ocupação inimiga, se quisermos reconstruir a vida economica grega e se a sua estabilidade interna deve ser mantida, até ás eleições gerais, em condições de equidade, a autoridade do Govêrno consti-

(Continua na 7.ª pag.)

A crise italiana

continua sem solução

ROMA, 5—O Partido Socialista informou Bonomi que só participaria num govêrno nomeado pela Comissão Nacional de Libertação.

Durante novas conferências entre Bonomi e o chefe socialista Nemmi, a controvérsia sôbre os direitos respectivos do lugar-tenente do reino, principe Humberto, e da Comissão Nacional de Libertação pôs em perigo a reconciliação. Nemmi pediu a Bonomi que aceitasse uma nova nomeação por parte da Comissão Nacional de Libertação, emquanto Bonomi se mantém na recusa dizendo que foi nomeado pelo principe Humberto. O chefe socialista convocou depois uma reunião do partido para decidir se sim ou não deve entrar no novo govêrno de Bonomi.—(R.).

Em Jülich

cessou

tôda a resistência

organizada

das tropas alemãs

PARIS, 5.—Fôrças blindadas americanas do general Patton ocuparam Diebling, a cêrca de 9 quilómetros de Sarreguemines.

Mais para o norte, o 1.º e 9.º Exércitos americanos continuam a esmagar tôda a resistência alemã ao longo do rio Ruhr.

Em Jülich, cessou tôda a resistência organizada inimiga, depois dos soldados do 9.º Exército americano terem ocupado o Grande Estádio dos Desportos. Nesta área, travou-se uma violenta batalha durante os ultimos três dias, com constantes alternativas, na qual tomaram parte importantes unidades de tanques e fôrças de infantaria. O estratégico Palácio dos Desportos defendia uma das melhores passagens do rio Ruhr e, apesar dos desesperados esforços dos alemães para se manterem naquela posição do maior valor estratégico, foram dali expulsos pelos tanques e pela infantaria de Washington. Nestas operações os alemães tiveram mais de dois mil mortos e grande numero de feridos e perderam muito material blindado e motorizado. Os americanos fizeram para cima de 1.000 prisioneiros, incluindo muitos oficiais alemães.

Os soldados do 1.º Exército americano, avançando ao longo da super-es-

(Continua na 8.ª pag.)

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	974$	973$	974$
Consolidado 3 % T. 10	1.011$	1.010$	1.012$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.055$	—
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.023$	1.029$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	1.004$	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.002$	1.006$
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	1.003$	1.005$
Centenários 4 %	2.481$	2.480$	2.482$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.075$	—
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.850$	1.855$
Externas 3.ª série	—	1.910$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	288$	—	288$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.750$	—	2.750$
Lisboa e Açores por....	—	—	1.035$
Ultramarino cp. T. p....	419$	418$	420$
Portugal port. T. p....	—	1.840$	—
Fidelidade	—	—	56.000$
Mundial	—	1.610$	1.639$
Nacional	—	1.615$	—
Sagres	2.100$	2.090$	2.130$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	255$
Cimentos Tejo	550$	550$	553$
Cimentos Leiria T. p....	840$	840$	850$
Crédito Predial port. ...	34$	34$	34$
Gás e Electricidade cup.	347$	347$	347$
Alto Alentejo cupão...	889$	889$	890$
Industrial Aliança... ...	439$	438$	440$
Portugal e Colónias ...	398$	398$	398$
Nacional Naveg. T. p.	1.051$	1.051$	1.052$
Colonial Navegação ...	1.470$	1.460$	1.480$
Portug.ª de Pesca T. P.	950$	935$	—
Ind. Farmaceutica	—	1.445$	1.460$
Port.ª de Tabacos cupão	610$	609$	611$
Tabacos Portugal cupão	—	830$	—
União Eléctrica Port.ª	680$	678$	680$
Cassequel	1.061$	1.061$	1.062$
Agricola das Neves ...	720$	720$	722$
Agricultura Colonial ...	510$	507$	510$
Açucar de Angola... ...	1.590$	1.585$	1.595$
Buzi	210$	210$	211$
Ilha do Principe	—	605$	612$
Zambézia T. de 25 ...	91$	91$	91$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	540$	—
Norte de Portugal 5%	118$	117$	119$
C. P. 6 %	284$	283$	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	287$	287$	289$
F. N. I. Moag. 5% T.p.	—	1.031$	1.040$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se lentamente. Bruma local e nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento de direcção variavel e moderado orientando-se mais tarde para NW. Pequena subida de temperatura.

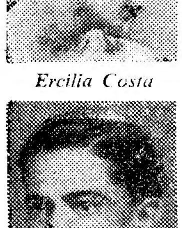
SUL—Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto ao litoral. Vento predominante NW. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18º,4; minima, 7º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º; minima 6º,5.*

LUSO

Palacio de S. Roque
T. da Queimada, 8-A

Hoje, ás 21 e 30 horas. Alternativa de dois jovens cantadores


Ercilia Costa

Mario
— E —
Maria

ERCILIA COSTA e AUGUSTO PEREIRA apadrinharão aquelas duas revelações para 1945.

Augusto Pereira

Mario Sande

receberá das mãos de Ercilia Costa o «bouquet» simbolico da felicidade e Augusto Pereira imporá a

Maria José

Maria José

o tradicional chaile de cantadeira.

Cantam ainda: Natividade Pereira, Deolinda de Sousa, Duarte Pais e Fernando Madureira. Acompanhamentos pelos eximios artistas JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Mario Sande

Direcção artistica de LINHARES BARBOSA

A «VOZ DO OPERARIO»
comemorou o dia do seu fundador

A Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» festejou hoje o dia do seu fundador, com uma sessão presidida pelo sr. Raul Esteves dos Santos, para distribuição de cinco prémios pecuniários aos alunos que mais se distinguiram no ano lectivo pretérito.

O primeiro prémio, o do Coliseu dos Recreios, é de 500$00, e os de Custódio Brás Pacheco, Miguel José Mendes, Liga Pró-Moral e Deolinda Silva, são de 100$00 cada um. A direcção desta prestimosa colectividade, acompanhada de vários sócios, dirigiu-se em romagem ao cemitério do Alto de S. João, onde todos juncaram de flôres os tumulos do fundador de «A Voz do Operário» Custódio Brás Pacheco e do grande benemérito da sociedade Fernão Boto Machado.

A' noite, será prestada homenagem á memória do professor de arte dramática Araujo Pereira, sendo descerrada uma lápide na sede da sociedade. Depois seguir-se-á um espectáculo dedicado aos sócios e suas familias.

Construção de casas económicas
na Quinta das Furnas

A' hora a que escrevemos, está a realizar-se, na Camara Municipal, o concurso para a construção imediata de um novo bairro de casas em lusalite com 274 moradias na Quinta das Furnas, próximo da estrada de Benfica, ao sul do Jardim Zoologico, e ampliação do bairro da Boa Vista com mais 226 casas. Duzentos dias depois da arrematação das obras—que já estão em curso—haverá casas confortaveis para mais 500 familias pobres que habitam em bairros improprios.

O deposito provisório exigido aos concorrentes foi de 230 mil escudos.

Novos médicos dos hospitais

Tomaram posse de medicos dos hospitais civis de Lisboa, após provas publicas, os srs. drs. Rodrigues Nogueira, Cristiano Nina e Hasse Ferreira. A posse foi-lhes conferida pelo sr. enfermeiro-mor, que proferiu uma breve alocução.

A' posse, assistiram muitos medicos e amigos dos empossados que foram colocados, respectivamente, nos hospitais de S. José, Capuchos e Rego.

DESVIO DE SENHAS DE AZEITE

A Policia de Segurança de Braga está a proceder a investigações acêrca de um desvio de senhas de azeite praticado na comissão reguladora daquela cidade. Foram presos alguns individuos e estão iminentes outras prisões para esclarecimento do caso.

SOGRAPE

OS MELHORES VINHOS DAS MELHORES MESAS

SOC. COMERCIAL DOS VINHOS DE MESA DE PORTUGAL, LDA.
R. Firmeza, 487--PORTO--Telef. 159
LISBOA
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Ant.º Maria Cardoso, 27-Tel. 28949

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA BURLA DE 225 CONTOS—Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora Armando José Vieira, autor de várias burlas levadas a cabo com cauções para admissão de empregados, num escritorio que possuia na avenida Almirante Reis, com o nome de «Trespassante». E, na realidade, conseguiu trespassar, em seu proveito, a quantia de 225 contos, importancia com que burlou as suas vitimas. Segundo apurou o agente Anibal Costa, gastou tudo no curto prazo de 6 meses.

ROUBO DE 13 CONTOS—Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na Carvoaria Central, Ld.ª, na rua da Madalena, 52, e furtaram duma gaveta uma caixa de folha com 13.000$00.

UM DESFALQUE DE 150 CONTOS—Um agente da P. I. C., que se encontra em Almada a proceder a investigações sobre um desfalque, praticado numa casa comercial, já apurou, até agora, que êle atinge o montante de 150 contos.

VARIAS BURLAS—A sr.ª Irene Costa Tomar, residente no largo do Salvador, 7, r/c., queixou-se á P. I. C. contra Irene da Silva, a quem confiou várias roupas para vender, na importancia de 3.500$00, e que desapareceu, não voltando a prestar contas. Contra a arguida existem várias queixas de outras pessoas.

UMA LEITEIRA CONDENADA
em 27 dias de prisão

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados, por adicionarem agua no leite, Maria Carolina, de Lisboa, em 5.000$ de multa e 27 dias de prisão correccional não remiveis, e Artur Lopes Miranda, de Algueirão em 5.000$00 de multa e 1.000$00 de imposto de justiça.

Máquina de calcular

FACIT

Rápida e certa

Soc. Com. Luso Americana, Ld.ª
LISBOA—R. da Prata, 145
PORTO—R. Sá da Bandeira, 339

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 25676

Joaquim Cordeiro

Hoje, ás 21 horas: Cantam os apreciados artistas ISABEL DE OLIVEIRA, ADELAIDE CARDOSO, JOSÉ COELHO, ALBERTO CARDIA, EPIFANIO GUIMARÃES, e o humorista JOAQUIM CORDEIRO. Variações por *Carvalhinho* e *Pais da Silva*. *ENTRADA FRANCA. Amanhã: Espectáculo extraordinário organizado por MANUEL CALIXTO.* Sexta-feira, Concurso do Outono.

CASABLANCA
PARQUE MAYER
HOJE, ÁS 21 E 30 HORAS
Mattos apresenta pela **2.ª vez**
o seu **PROGRAMA MONSTRO**
Sucesso formidável de:
PILY CARBONELL-RIMA E AS SUAS 3 MACARENAS-LOS ROULANDS-GUIOMAR DA CONCEIÇÃO e JACINTO PEREIRA
Grandioso sucesso de:
Lolita Bahamonde-Lisa Violeta-João Aleixo-José Valério e Orquestra Internacional
Sucesso de: Artur Ribeiro - Constança Maria - Emiliano e Calderon - Galatea - Raul Nery e Miguel Ramos
ENTRADA 7$50 ESCUDOS

PILY CARBONELL

Nasceu entre 1890 e 1900?

Se assim fôr já está na «meia idade», a altura de tomar certas precauções para conservar a sua saúde. Aqui tendes uma receita que deve ser seguida por todos os indivíduos de meia idade: — Tôdas as manhãs, meia hora antes do pequeno almôço, tomar uma pequena dose de Sais Kruschen em meio copo de água quente.

Kruschen é uma combinação de sais minerais que limpam o organismo activando os vários órgãos internos e compelindo-os a funcionarem regularmente o que evita os incómodos próprios da «meia idade». Experimente Kruschen durante um mês — far-lhe-á bem!

A venda em tôdas as farmácias a Esc. 17$00 e 10$50.

KRUSCHEN

Rose Bar-Dancing
R. Rodrigues Sampaio, 46
Elegância - Confôrto - Alegria
SELECÇÃO RIGOROSA
Aberto tôda a noite

CONCHA O mais caracteristico cabaret de Lisboa Todas as noites
GRANDE ÊXITO DO NUMERO
TRIANA AY MY TRIANA
com ALFREDO LOPES
e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA
Em pleno triunfo:
CARMEN MONTECRUZ
Pepita Garcia - Carmelita Galardo
e outras grandes atracções

PORTO
SANTHIAGO
Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

Teatros e Cinemas

Uma explicação

Cantava-se a «Tosca», de Puccini, e na plateia um espectador preguntou a um amigo que o acompanhava:

—Porque será que êste soprano fecha os olhos quando canta o «Vissi d'arte»?

—E' porque é muito boa senhora.

—Mas o que tem isso com a musica?

—E' que ela, quando canta, não gosta de vêr sofrer ninguem.

EFEMERIDES

Nasceram a 5 de dezembro: o escritor Francisco Gaudêncio Sabbas da Costa; o actor Cristiano Mesquita; o escritor teatral, crítico e jornalista Artur Inês.

1886: Morre em Lisboa o escritor Leite Bastos, que escreveu muitas peças para o teatro. Estreou-se com a comédia «Consequência duma inicial», escrevendo depois os dramas «Glória do trabalho», «Os trapeiros de Paris», «O incendiário da Patriarcal» e outros. Francisco Leite Bastos, nasceu em Lisboa, a 17 de setembro de 1841.

Maria Matos interpreta hoje

pela primeira vez em Portugal a protagonista de «A velha rabugenta»

Em vez da habitual e sediça notícia sôbre a estreia de logo á noite, no Variedades, de «A velha rabugenta», comédia em três actos de Landeras e Malfatti, adaptação de Alberto Barbôsa e José Galhardo, que a gloriosa actriz Adelina Abranches criou entre nós, há anos, no Avenida, e que a grande actriz Maria Matos realizou com exito notável no Brasil, exito que certamente logo se vai reproduzir na elegante «boite» do Parque Mayer, resolvemos antes reproduzir aqui as próprias impressões que Maria Matos, ontem, gentilmente nos confiou. São suas, portanto, as palavras que se seguem e definem bem a opinião da insigne artista e ilustre professora do Conservatório Nacional, sôbre a sua, para nós, inédita criação:

Maria Matos

«A velha rabugenta»!... é uma peça cheia de graça, de ternura e forte emoção. A-pesar do seu feitio pitoresco, de recorte popular, eleva-se a uma grande altura, graças á profunda humanidade que encerra. Li-a e apaixonei-me por ela. Sinto-a, vivo-a. Posso afirmar que a represento com a alma e com o sangue das minhas veias e a minha própria carne! E' por isso que, sobretudo o segundo acto, me fatiga imenso, abalando-me os nervos intensamente. Representei-a pela primeira vez no meu querido e saudosíssimo Brasil, onde obteve um exito retumbante. No Rio de Janeiro, no final da temporada, houve uma senhora de delicada sensibilidade que com palavras eloquentes e carinhosas, da mais sentida e alta homenagem para mim, me pediu a pequena imagem da Senhora de Fátima que figura na peça, perante a qual no momento culminante da acção eu me prósto, louca de desespêro e ao mesmo tempo trémula de fé e de confiança no auxilio Divino. Não cálcula o que me enterneceu êsse pedido! Nunca o esquecerei e para sempre, ficará guardado entre as coisas preciosas que o meu coração encerra. Gosto muito desta peça e tôdas as mães gostarão dela; senti-la-ão no mais intimo de seu ser. Estou certa de que, tal como o meu querido publico brasileiro, o meu querido publico português estará comigo logo á noite; e eu com êle estarei, dando-lhe o melhor do meu esfôrço e da minha arte».

Além de Maria Matos, tomam parte na interpretação da comédia «A velha rabugenta» a distinta actriz Filómena Lima, que reaparece, Erico Braga, Maria Helena, Vital dos Santos, Fernanda de Sousa, Carlos Baptista, Humilta de Macedo, João Perry, Maria Schulze e António Cruz. A encenação é de Maria Matos. Podemos dizer, portanto, que a sensacional comédia «A velha rabugenta» reaparece hoje, sensacionalmente no Variedades.

Atrás do reposteiro

Alberto Barbosa e José Galhardo, representantes em Portugal do popular autor espanhol Adolfo Torrado, vão adaptar a sua ultima peça «Marcelina», que há dias subiu á cena com grande exito, no teatro Infanta Isabel, de Madrid.

—Um antigo empresário, logo que termine o conflito mundial, volta á sua actividade teatral, adquirindo na América, um grande teatro desmontável dos mais modernos, com plateia, frisas e balcão, que será armado durante o ano em quatro dos mais populares bairros da cidade: Alcantara, Santa Apolónia, Graça e Campo de Ourique, funcionando três meses em cada local, com peças de declamação e de género musicado.

—No próximo ano, um artista muito popular deve voltar a trabalhar junto duma vedeta que ultimamente se evidenciou no género musicado.

—Da nova companhia de circo que se estreia no dia 13, no Coliseu, fazem parte os palhaços-parodistas-musicais «Os Fredianis».

—Informa-nos a sr.ª Lonny Dusen que nada tem com o entrecho do filme «Hotel da Boa Vista», do realizador Bernhardt.

—Quando há tempos demos uma notícia sôbre a «Dama das Camélias», apareceu um desmentido oficial, quando nunca dissemos para que teatro iria. A-final, qualquer coisa havia de verdade. Uma parçaria está a escrever uma opereta inspirada na célebre obra de Alexandre Dumas.

Primeiras exibições

«O homem-leopardo», no Olimpia

O Olimpia dá-nos um impressionante filme em que se acaba por descobrir que certos crimes foram praticados por um homem e não por um leopardo a quem se atribuiam. O principal «papel» está a cargo de Denis O'Keefe. O outro filme do programa, «Herança misteriosa», titulo tão elucidativo que basta acrescentar serem seus interpretes Guy Kibee e Margaret Hayes. Filmes da guerra completam o programa.—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

No Olimpia Clube estreiam-se hoje as Hermanas Rosales, artistas bailarinas que pela primeira vez trabalham em Lisboa.

Os ultimos espectaculos da Nova Companhia de Circo, no Coliseu

Erika Wyss, celebre e arrojada domadora de panteras

Apesar do sucesso invulgar que todas as noites está alcançando, só até domingo teremos a Nova Companhia de Circo. De modo que, quem não tiver visto ainda as panteras ferozes e emocionantes apresentadas por uma senhora, o civilizado chimpanzé e, emfim, todas as atracções deste conjunto admiravel de celebridades, deve ir ver todo esse maravilhoso espectaculo de emoção e de alegria, hoje ou nas seguintes noites desta semana. Quinta-feira há «matinée».

CRISTAL
BAR-DANCING
DA MODA
TODAS AS NOITES
Um extraordinário e sensacional programa de variedades
GRANDE SUCESSO DO
QUINTETO MURILLO
com o cantor José Segarra
HOJE — Estreia da famosa parelha de baile clàssico
VELEZ-ARAQUE
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

ARCADIA
O Dancing n.º 1 da Capital
GRANDE ÊXITO DA GRANDE ORQUESTRA INTERNACIONAL
ASTROS MELODICOS
E SEUS CANTORES
e todas as grandes atracções internacionais
Ainda esta semana: UM GRANDE ACONTECIMENTO

MIAMI
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO
·· DANCING DE LISBOA ··
Extraordinário êxito do conjunto de baile espanhol
RIMA y sus 3 MACARENAS
e da jóvem e escultural artista
G A L A T E A
OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
e a orquestra internacional
SOUSA PINTO
BREVEMENTE: SENSACIONAIS ESTREIAS

OLIMPIA CLUB
HOJE, GRANDIOSA ESTREIA DAS
HERMANAS ROSALES
Formosas bailarinas que pela primeira vez trabalham em Lisboa e que vêm enriquecer o programa com as insinuantes artistas
PILY CARBONEL
La alma Cañi
HERMANAS LOPES
Notáveis artistas coreográficas
BREVEMENTE A CÉLEBRE ARTISTA ANITA COSTA

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades
em malhas, tecidos p.ª lingerie
e meias
R. DO OURO, 208

Teatro Nacional de D. Maria II
Tôdas as noites às 21 e 45
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.
5.ª feira, ás 16 e 30, Tarde Cultural
Teatro de Gil Vicente

APOLO
Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista do luxo e da gargalhada!
A Canção Nacional
com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

São Luiz
T. 2772—A's 21,30
2.ª semana
A derrocada de um Imperio
«Juarez»
com Paul Muni, Bette Davis Brian Ahern e John Garfield

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3. semana
A Paixão de Jane Eyre
com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

POLITEAMA
TEL. 26305
A's 21.30
2.ª SEMANA
A caminho de Santa Fé
Direcção de Michael Curtiz
com Errol Flynn e Olivia de Havilland

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
3.ª Semana
O Bom Pastor
com Bing Crosby e Barry Fitzgerald
«Matinées» diárias

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ULTIMA
SANGUE NEGRO
com Marlène Dietrich, Randolph Scott e John Wayne

CONDES
A's 21 e 30
4.ª semana
O drama de um juiz
(EL CLAVO)
1.º prémio do cinema espanhol com Amparito Reyes e Rafael Duran

Ginásio
A's 21,30
T. 20556
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
Direcção de Mundial Filmes
com Marika Rökk

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Guadalcanal
Alto, moreno e simpático

TERRASSE
Tel. 20917 — A's 21 e 15
Guadalcanal
Alto, moreno e simpático

CAPITOLIO
Telefone 27493
No Salão, às 21
VENUS NOS BOSQUES
O MONTE CRISTO MODERNO

CENTRAL
Tel. 24381
A's 21 e 30 h.
Porque bates coração
O que o tempo não levou

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
Clarão no horizonte
24 horas sem mentir

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
TORPEDEADO
com Robert Taylor

TRINDADE
Telef.: 20000
Hoje e amanhã não ha espectaculo
Quinta-feira, 7, uma estreia sensacional
A ROSA ENJEITADA
com LALANDE na protagonista

AVENIDA
Emp. José Loureiro
Telefone: 2 7273
HOJE E TODAS AS NOITES
2 sessões às 20.30 e 22.45
A REVISTA POPULAR
A FESTA RIJA!
com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar

VARIEDADES
2 SESSÕES
A's 20 e 45 e 22 e 45
A Companhia MARIA MATOS apresenta a comedia em 3 actos
A VELHA RABUGENTA
uma criação inédita da grande e distinta actriz MARIA MATOS

MARIA VITORIA
2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45
Ultima semana do «vaudéville»
O CASAL DE PERUS
o grande triunfo artistico de Mirita Casimiro e Vasco Santana

ECOS

Tristan Bernard—conta «La Marseillaise»„ de Alger—reapareceu em Paris, depois de uns meses de reclusão em Drancy. Os seus amigos e camaradas saudaram-no com carinho. Quando foi preso no seu domicilio, a esposa mostrou muita aflição e receio. Ele sossegou-a, com estas palavras:

—«Até agora viviamos na angustia, mas a partir de hoje vamos viver na esperança».

Parece mais moço e sobretudo mais alegre. O pessimismo que, durante algum tempo, o torturou, sumiu-se. Tristan Bernard sente-se de novo em Paris e Paris é para ele a eterna juventude.

■

Os delegados da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta, engenheiro Fernando Arruda e Almeida Henriques, regressaram já de Barcelona onde se realizou a Conferência Internacional para regularizar as ligações ferroviarias, entre a França, Espanha e Portugal. Decidiu-se, depois de demorado estudo:—1.º Recomeçar imediatamente o trafego ferroviario de mercadorias e passageiros: 2.º restabelecer o «sul-expresso» entre Lisboa e Paris com a velocidade que as actuais circunstancias permitirem; 3.º haver troca de impressões entre os delegados dos três países, a-fim de resolver dificuldades que surjam.

Segundo lemos no nosso estimado «Jornal do Comercio», a partir do próximo dia 15, ficarão assentes as comunicações diarias, entre Madrid, Barcelona e França—comunicações que poderemos aproveitar plenamente, logo que a nossa C. P. torne tambem diario o «Lusitania-Expresso». O «Jornal do Comercio» conclue:

Admite-se ainda que a este comboio, no trafego Lisboa-Entroncamento, se atrele uma carruagem que faça o trajecto Entroncamento-Porto e vice-versa.

Boas noticias, como se vê. Com a guerra e sobretudo com a invasão da França, as viagens tornaram-se dificeis, se não impossiveis. A Conferência Internacional de Barcelona marca um rasgo de boa vontade e ao mesmo tempo os primeiros passos para a normalização urgente dum serviço indispensavel. E' um excelente augurio de paz e de prosperidade que renasce.

■

A' medida que nalguns países se reconquista o territorio, com a expulsão do invasor, exasperam-se as paixões sociais e politicas. Logo aparece quem aponte, com o seu dedo profetico e repreensivo:

—«Vejam!... vejam!...».

E' bom não perder a cabeça com as primeiras impressões. Antes que as aguas das cheias se clarifiquem, tem de passar algum tempo. Os povos que «provaram» a guerra hão-de sentir-lhe o amargor. Lentamente, ás vezes arrastadamente, no solo, calciando pelo fogo e pela metralha, ressurge o fecundo labor agricola.

Passar da guerra para a paz, como se se deslizasse sobre veludo, seria milagre. No homem, além dos altos principios, refervem tambem coleras. A Europa ha de ver um dia a sua ressurreição, o seu justo e fraterno equilibrio. Propô-lo como imediato, eis o absurdo. Tudo está fora dos gonzos: os governos, para bem cumprirem a sua missão, virão a ter alguma vez o destino das cousas que pouco duram, apesar de preparados para uma obra de resgate...

■

A propriedade e edição das obras de Antero de Quental pertence hoje a Couto Martins. Vão reaparecer umas após outras nas livrarias. Os «Sonetos» estão já á venda. Deve-se a António Sérgio o cuidado e esmero do volume que temos á vista, pois organizou, prefaciou e anotou, com o escrupulo, saber e gôsto que lhe são peculiares.

E' de prever que esta edição corresponda, no escolhido publico, a uma predilecção especial da hora que passa...

Os «Sonetos» de Antero não se lêem como outros livros de versos, mesmo dos mais notaveis, visto que o autor e o leitor se confessam mutuamente e acabada a leitura continua ainda um dialogo mudo, entre os dois.

Os comunicados de guerra
alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 5—*Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«No sector de combate perto de Aix-la-Chapelle a força dos ataques inimigos diminuiu. O inimigo sofreu, nas suas vãs tentativas de destruir a nossa frente, grandes perdas, pelo que foi obrigado a proceder a reagrupamentos de grande envergadura.

Na Lorena, a cidadela de Sarrelouis foi conquistada num contra-ataque contra uma resistencia tenaz do inimigo. A sudeste desta cidade, o inimigo atacou em toda a região as nossas fortificações ocidentais. Só sofrendo grandes perdas pôde penetrar nas nossas linhas em certos sectores isolados e apenas em alguns quilometros.

Na Alsácia, prosseguiram os combates locais perto de Selestat, nos cimos dos Vosges e no sector a oeste de Tann, sob tempestades de neve.

O inimigo perdeu mais de 300 prisioneiros e sofreu graves perdas sangrentas.

O fogo das nossas armas de grande alcance foi dirigido de novo, a noite passada, sobre Londres.

Na Itália central, as nossas divisões lutam em violentos combates defensivos a partir dos contrafortes dos Apeninos Etruscos, a sudoeste de Faenza até á região de Ravena, contra ataques violentos do inimigo. Impediram ontem, tambem, que o inimigo penetrasse na nossa frente.

Na Dalmácia, acentua-se a pressão inimiga sobre o cruzamento de estradas de Knin. Perto de Dukovar, a sueste da confluencia do Drave, travam-se violentos combates contra as formações bolchevistas, cujas vanguardas passaram o Danubio.

Na Hungria meridional, as nossas tropas repeliram novos ataques dos sovietes de ambos os lados da estrada principal que conduz para oeste perto de Ssigetvar e a oeste de Kaposvar.

Malograram-se numerosos ataques soviéticos contra as nossas novas linhas.

Na frente a leste de Budapeste recomeçou a actividade de combate. Os bolchevistas sofreram grandes perdas quando da sua vã tentativa para penetrarem na frente.

As regiões de Kassel e do oeste da Alemanha foram particularmente atingidas em ataques aereos.

A noite passada, os bombardeiros terroristas britanicos atacaram Karlsruhe e Heilbronn. Os nossos caças nocturnos abateram 11 bombardeiros».—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 5.—Comunicado: «Na Hungria, a noroeste, oeste e sul de Kapozvar, prossegue a ofensiva e ocupámos mais 142 localidades e 7 estações de caminho de ferro. O inimigo sofreu milhares de mortos e feridos e fizemos 2.300 prisioneiros alemães e hungaros. Em poder das nossas tropas caíram 108 vagões com armamento e abastecimentos e muito material. Próximo de Budapeste a batalha de fôrças blindadas continua com o maior furor e os alemães num supremo esfôrço para deter o nosso avanço sôbre a capital da Hungria estão a lançar tôdas as suas reservas de tanques na luta.

Na tomada de Miskolc, os alemães tiveram mais de 11.000 baixas entre mortos e feridos e abandonaram muito material.

Na Jugoslávia, as nossas tropas e as de Tito, operam entre os rios Danubio e Saba, e ocuparam mais 50 localidades. O inimigo sofreu pesadas baixas e fizemos 2.500 prisioneiros.

Na Prussia Oriental, os alemães efectuaram 3 fortes contra-ataques com fôrças de infantaria e tanques, os quais foram repelidos. Os alemães foram obrigados a bater novamente em retirada para as suas anteriores posições, após terem sofrido mais de 3 mil baixas e perdido muito material».—(U. P.).

Foram condenadas á morte
105 pessoas, em Belgrado

BELGRADO, 5—Cento e cinco pessoas, incluindo 4 ministros do regime de Neditch, foram condenadas á morte, como criminosos de guerra no Tribunal Militar de Belgrado do 1.º Corpo do Exército Nacional de Libertação. A sentença foi ontem dada a conhecer. Todos os acusados foram julgados culpados do crime de colaboração com os alemães e do crime de violência contra o seu próprio povo.—(R.).

A vida em Belgrado

BELGRADO, 5—(Do correspondente especial da Reuter, Hubert Harrison)—Não obstante as incríveis dificuldades devidas á falta de transportes, a vida em Belgrado vai alcançando, gradualmente, a normalidade. Poucos dias depois da libertação da cidade, fôra restabelecida a luz electrica e normalizado o abastecimento de água. Espera-se que funcionem brevemente os telefones particulares e os serviços telegráficos com todo o país. A situação alimentícia já melhorou considerávelmente e vêem-se nas ruas camponeses vendendo criação. Também o petróleo e a gasolina começam a chegar com regularidade. Os caminhos de ferro principiam, também, a trabalhar normalmente. A reparação das linhas férreas deve-se a esforços sobrehumanos de grupos de operários que se servem de ferramentas primitivas. Acima de tudo deve lembrar-se que a frente da batalha não está longe de Belgrado e que as principais energias do govêrno se empenham em levar a guerra a um termo feliz.—(R.).

Não deixe de ler

UM HOMEM INVENCIVEL

Uma das mais interessantes novelas do conhecido escritor americano Jak London.

Através das suas paginas de amor, ternura e desporto, vemos a historia singela de um homem que adquiriu, em contacto directo com a natureza, a lealdade de um atleta singular. Nesta obra verá o leitor a verdade inteira sobre o box, assim como combates autenticos de um realismo emocionante.

1 vol. com capa ilustrada, 10$00.

A' venda nas livrarias e na casa editora. **Livraria Peninsular, Rua da Boavista, 57-59, Lisboa.**

A resposta francesa
à ameaça de represálias
do govêrno alemão

PARIS, 5.—A emissora desta cidade, aludindo ao facto dos alemães ameaçarem com represálias sôbre os deportados politicos franceses se continuarem em Paris os julgamentos dos traidores, diz:

«A forma de proceder para com cidadãos franceses é assunto que diz exclusivamente respeito ao govêrno da França. O govêrno alemão não tem o direito de intervir na jurisdição francesa». Declarando que nos meios autorizados franceses se considera a ameaça alemã uma «impudência extraordinária», a emissora de Paris acrescentou que os alemães que se encontram em França são tratados como prisioneiros de guerra e de acôrdo com a Convenção de Genebra.—(R.).

RESTITUIDO Á LIBERDADE
por nada se provar contra êle

Foi pôsto em liberdade, conforme noticiámos, por não se ter provado a acusação que lhe era feita, o sr. Jorge Paulo Ferreira Torres, a quem a Policia atribuia conivencia numa falsificação de cheques, por meio dos quais foram levantadas algumas dezenas de contos do Banco Nacinoal Ultramarino.

O sr. Jorge Paulo Ferreira Torres, que era funcionario daquele estabelecimento bancario, foi restituido á liberdade por nada se ter provado contra ele.

HORAS CERTAS...

Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 2 6110

O sr. ministro da Marinha admir... no «bar» d...

A Casa do Mari...
que vai ser ...
recebeu a visita ...

A Casa do Marinheiro da Armada, inaugurada pelo anterior ministro da Marinha e sob a sua égide construida e instalada em dependencias do antigo Arsenal, com o auxilio valioso de organismos corporativos da pesca, recebeu hoje a visita do actual titular da pasta da Marinha, sr. capitão de mar e guerra Américo Tomaz, que chegou ali pelas 12 horas, acompanhado pelos srs. almirante Correia Pereira, superintendente da Armada, e comandante Henrique dos Santos Tenreiro, a cuja iniciativa aquela simpática instituição muito deve também, como acentuámos quando da sua inauguração.

O sr. ministro da Marinha percorreu todas as dependencias—a sala de leitura e «bar» dos marinheiros e as acomodações em sistema de beliches, também para as praças; a sala de jogos e os quartos para sargentos, balneários, etc., instalações para as quais teve palavras de muito elogio.

O objectivo da Casa do Marinheiro—dar ás praças um ponto de reunião, num ambiente agradável de motivos nauticos e afastá-las do meio sempre prejudicial das tabernas e botequins—foi de tal forma alcançado, que se verifica a necessidade de ampliar as suas instala-

A China atravessa
uma crise grave

CHUNG-KING, 5—(De Walter Rundle, enviado especial da United Press)—O generalissimo Chang-Kai-Chek, que demitiu Kung do cargo de vice-presidente do Conselho executivo, encontra-se em face de uma grave crise politica e militar que ameaça afastar a China da guerra na proxima primavera. Kung, que é cunhado da senhora Chang-Kai-Chek, foi substituido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros, Soong que é irmão da esposa do generalissimo e que sobraçará ambas as pastas.

Estes movimentos politicos são oficialmente designados como uma continuação do processo iniciado em 20 de novembro, quando o generalissimo demitiu seis ministros, incluindo Kung, que nessa altura perdeu o cargo de ministro das Finanças. Esperam-se novas alterações em vista da alarmante situação criada pela rápida ofensiva japonesa na provincia de Kweichow. O influente jornal independente «Ta Kung Pao» critica abertamente a adminstração, pouco antes da noticia da decisão de Chang-Kai-Chek de assumir directamente o comando dos exércitos chineses na frente de batalha.—(U. P.).

REV...

Mostra a sua segunda sumptuos... da estação, 4.ª...

Av. Antonio Augu...

...ndo o friso de caricaturas em relêvo ...s marinheiros

...nheiro da Armada

...ampliada

...do ministro da Marinha

ções, dada a grande afluencia de marinheiros, quer para pernoitar, quer para permanencia na sala de leitura e no «bar».

Por êsse motivo, o sr. ministro da Marinha foi visitar, a seguir, uma dependencia, bastante ampla, dos Depósitos de Marinha, através da qual se pensa promover, brevemente, a ampliação das instalações da Casa do Marinheiro, por forma a ser possivel atender todas as praças que dela desejam utilizar-se.

O sr. comandante Américo Tomaz mostrou-se satisfeito com o exito registado e prometeu o seu apoio para os trabalhos de ampliação previstos.

A agitação política

nos países libertados

preocupa os Estados Unidos

LONDRES, 5.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Washington informa que as perturbações politicas em alguns dos territórios libertados da Europa são observadas com inquietação nos Estados Unidos. Essa inquietação aumenta com o receio de que, embora o govêrno americano deseje manter a sua política tradicional de não intervir nos problemas da Europa, se veja forçado a uma intervenção por motivos de ordem militar.

As responsabilidades que actualmente pesam sôbre a Grã-Bretanha quanto ás condições políticas na Itália, na Bélgica e na Grécia, permitiram ao Ministério dos Negócios Estrangeiros americano manter uma aparência de desinterêsse, poupando-se assim ás criticas que se têm feito á Grã-Bretanha em alguns sectores da opinião publica.

O correspondente do «Daily Telegraph» acrescenta que a maior parte das pessoas aprova a atitude do govêrno britanico em apoiar os actuais govêrnos da Grécia e da Bélgica na sua insistência em que os comunistas e outros grupos de resistência entreguem as armas de que são detentores. —s(Reuter).

...ORÁ

colecção de vestidos e chapeus

5.ª e 6.ª feira

Pelas 16 horas

...sio de Aguiar, 27

Sarrebruck

está a ser atacada com violência pelas fôrças do general Patton

PARIS, 5—(Urgente) — Anuncia-se que as unidades blindadas e de infantaria do 3.º Exército americano, prosseguindo na sua arremetida e vencendo a obstinada resistência dos alemães, se situaram num ponto a menos de 7 quilómetros de Sarrebruck. Centenas de canhões americanos continuam a bombardear com a maior violência o centro da cidade. Nêste bombardeamento tomam parte centenas de bombardeiros e caças aliados, que em vôos a baixa altura atacam as fortificações e concentrações inimigas com bombas e rajadas de metralhadora.

Dentro de Sarrebruck lavram grandes incêndios e dêsde ontem á noite que os americanos estão a fazer grande numero de prisioneiros alemães e a apreender muito armamento e munições.

As fôrças do general Patton destruiram ou inutilizaram nas operações de ontem mais de uma centena de veiculos motorizados alemães.—(U. P.).

Os combates na bacia do Sarre

LONDRES, 5—(Do correspondente especial da Reuter no Q. G. do 3.º Exército americano)—Canhões colocados nas alturas que dominam a região cairam, há poucas horas, em face do novo avanço do 3.º Exército americano. Os canhões americanos continuam a atacar Sarrebruck, cidade principal da bacia industrial do Sarre. Sarreguemines e Forbach estão tambem a ser atacadas de alturas estratégicas, a uns 5 quilómetros ao sul de Forbach. Esse ponto diz-se ser a chave principal que domina as defesas exteriores da linha Siegfried. Atacando a sudoeste de Sarrebruck sem os preparativos preliminares de artilharia, antes de romper o dia, o 3.º Exército apanhou os alemães inteiramente de surpresa em alguns sectores O 3.º Exército realizou novos ganhos que vão até 5 quilómetros, numa frente de 15.—(Reuter).

O avanço sôbre Colmar

PARIS, 5.—No sul da França, as fôrças do 7.º Exército americano romperam com grande impeto através das fortificações inimigas da passagem de Sainte Marie e conquistaram Ribeauville, cêrca de 13 quilómetros a noroeste de Colmar.

As tropas francesas do 1.º Exército, avançando juntamente com os americanos em direcção a um importante cruzamento de estradas, estão a vencer a feroz resistência dos alemães ao norte de Mulhouse, 35 quilómetros ao sul de Colmar.—(U. P.).

Barcos mercantes alemães

afundados por submarinos inglêses

ESTOCOLMO, 5 — O jornal sueco «Aftonbladett» anuncia que ontem á tarde submarinos inglêses torpedearam e afundaram ao largo da costa da Noruega três barcos mercantes alemães, que se dirigiam para a Alemanha, carregados com matérias primas e danificaram sériamente outros dois barcos inimigos, dos quais um contra-torpedeiro de escolta.—(U. P.).

Os antecedentes

da miséria da Polónia

O padre Johann Leugering publíca, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», um curioso artigo intitulado «Os antecedentes da miséria da Polónia».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Andar completo

ou «appartement» com todas as comodidades modernas a mobilar ao gosto dos pretendentes.

Av. Fontes Pereira de Melo, 41, 2.º D.º (ao Saldanha).

Muitos oficiais

britânicos reprovam a acção da Polícia de Atenas

LONDRES, 5—A proposito dos disturbios que se têm dado na Grécia, o «Times», em artigo de fundo, manifesta a sua reprovação pela atitude da Policia de Atenas e declara ser urgente que a Grã-Bretanha exprima duma forma inequivoca a sua posição em face do povo grego. Concordando em que a manifestação se deu contra as ordens do Govêrno e podia considerar-se um acto de provocação, o articulista diz que «essa circunstancia não pode contudo justificar a atitude da Policia, quer abrindo fogo antes de qualquer acto de hostilidade, quer mantendo êsse tiroteio por um tempo consideravel».

O «Times» continua: «A presença de fôrças armadas britanicas nas ruas de Atenas nessa ocasião conduziu infelizmente a supôr, embora sem fundamento, que as autoridades militares britanicas aprovavam e apoiavam o procedimento da Policia. Actualmente, muitos oficiais britanicos têm manifestado a sua energica reprovação pela forma como foi dominada a manifestação do povo».

Declarando que da proclamação do general Scobie se deduz que as fôrças militares britanicas serão empregadas para apoiar o actual Govêrno da Grécia, o «Times» acrescenta que essa proclamação marca um contraste flagrante com a declaração publicada em Bruxelas pelo general Erskine. Este disse claramente que as tropas britanicas na Belgica «agiam apenas por motivos de ordem militar».

O «Times» acrescenta: «E' óbvio ser de urgente importancia que a situação da Grã-Bretanha seja esclarecida, perante o povo grego, de uma maneira inequivoca».—(Reuter).

O novo presidente

da Républica Suiça

ZURICH, 5.—O Conselho Nacional da Suiça elegeu o dr. Pierre Aeby, membro do Partido Conservador, para o cargo de presidente da Confederação Helvética para o ano de 1945.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Foi aberto concurso, por 60 dias, para habilitação a cargo de delegado de procurador da Républica.

///

A «Cidla» vai aumentar o capital de 4 mil para 8 mil contos, havendo já o sr. ministro das Finanças concedido autorização.

///

O ministro do Interior esclareceu que as exonerações concedidas á Junta Central da Legião Portuguesa e ao comando militar da mesma o foram a seu pedido.

///

O sr. José Feliciano Ferreira veio á nossa redacção agradecer, em nome do Montijo, o interêsse que tomámos pelo desenvolvimento daquela importante vila.

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168

No Departamento de Estado

O pedido de demissão do secretário de Estado, Cordell Hull, provocou nos Estados Unidos uma emoção compreensivel. Ninguem ignorava que a sua idade relativamente avançada e o seu precário estado de saude lhe impunham um repouso prolongado. Uma doença recente, veio acentuar a importancia dêsses inconvenientes. Nem por isso a noticia, dada pelo presidente aos representantes da Imprensa, na reunião semanal da Casa Branca, deixou de causar uma justificada mágoa.

Cordell Hull dirigia, há doze anos, o Departamento de Estado. No exercicio das suas funções confirmara as qualidades de caracter, de aprumo e de isenção que o tinham já distinguido na carreira da magistratura e na politica. Juiz no Tennessee, ficara célebre uma causa que julgara contra seu próprio pai. Senador inamovivel, as suas intervenções nos debates publicos e nos trabalhos das comissões nortearam-se sempre pelos ditames do mais devotado patriotismo. Era um puritano, intransigente em matéria de principios, rigido em matéria de convicções, totalmente desinteressado e exemplarmente sincero.

O novo secretário de Estado

Dos nomes designados para substituir o secretário de Estado demissionário, Edward Stettinius afirmou-se, desde o inicio, com a categoria de favorito. O significado da sua escolha tem suscitado várias interpretações na Imprensa norte-americana. Stettinius é o secretário de Estado mais novo (44 anos) que ainda passou pelo Departamento das Relações Exteriores depois de Washington. Estranho aos segredos e aos meandros da diplomacia oficial, fez uma carreira fulgurante como homem de negócios. Adquiriu justa fama na administração da lei de Emprestimo e Arrendamento, cujos serviços montou e a cuja acção deu um brilho pouco vulgar. O êxito desta sua primeira intervenção nos negócios do Estado levou o presidente a convidá-lo para o cargo de subsecretário dos Estrangeiros quando Sumner Welles abandonou há dezoito meses esta pasta.

Stettinius presidiu recentemente, com grande aprumo, á Conferência de Dumbarton Oaks, prova particularmente dificil para um principiante das grandes reuniões internacionais. A opinião mais generalizada é a de que, dada a sua concordancia com os pontos de vista do presidente, a acção pessoal de Roosevelt passará a fazer-se sentir mais visivelmente nos assuntos que correm pelo Departamento de Estado.

O embaixador Grew

Para o cargo de subsecretário, vago pela promoção de Stettinius, foi escolhido um homem da carreira, o embaixador Joseph Grew. Depois de ter ocupado vários postos diplomáticos de responsabilidade, o embaixador Grew foi colocado em Tóquio, onde se conservou durante dez anos. Conhecia muito bem a vida do Japão e as intenções dos seus dirigentes. Dirigiu, a êsse respeito, uma serie de avisos salutares aos seus compatriotas inclinados a um optimismo exagerado quanto ás dificuldades duma campanha no Extremo Oriente, que sempre previu demorada e custosa. Adversário intransigente do imperialismo nipónico, a sua escolha, que é a dum técnico consciencioso e seguro, não deixará de se traduzir no problema das futuras relações nipo-americanas e nas negociações a entabular com o Império japonês depois do termo das hostilidades. O «tandem» Stettinius-Grew entra em funções num periodo perturbado e confuso em que a política externa do seu país terá de se afirmar vigorosamente e definir os seus novos rumos.

Bonitas palavras não engordam gatos...

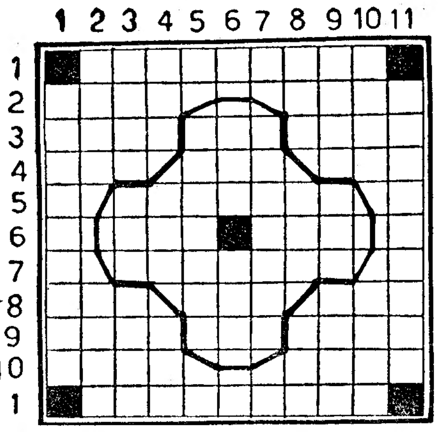
Joias falsas não adornam ninguem. Compre verdadeiras na

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 756



HORIZONTAIS: 1—Poeta latino da Umbria, rival de Horácio, que foi um dos familiares de Mecenas. 2—Piedosos. Equipa. 3—Espécie de macaco americano. Apelido da grande heroina francesa que a igreja cinsagrou como santa. Viam. 4—Larva que se cria nas feridas dos animais. Sinal gráfico. Lavre. 5—Cronista mór do reino que, no reinado de D. Afonso V, foi nomeado para substituir Fernão Lopes, impossibilitado por doença. 6—Estabelecimento onde se vendem bebidas alcoolicas. Voz do gato. 7—Género de plantas ericácias (pl.). 8—Dirigias-te. Monarca. Fila. 9—Pais da mãe. Gemidos. Paraiso. 10—Nome dado a Jerusalem. Versejo. 11—Dera murros.

VERTICAIS: 1—Historiador e geografo grego, autor da «Discrição da Grécia que, com o seu estilo conciso, prtendia imitar Heredoto. 2—Mais mal. Sirva. 3—Derrota. Parte do chapeu. Ecoas. 4—Sufixo que designa abundancia. Interjeição indicativa de pancada forte e rápida. Ruido. 5—Durara. 6—Motejar. Norma. 7—Reclameis. 8—Oxido de cálcio. Braço de rio geralmente navegavel. Epoca. 9—Nome de mulher. Preposição e artigo (pl.). Somar. 10—Primeiro principe mametano da ilha de Creta. Emblema. 11—Da América.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 755

HORIZONTAIS— 1 —Galomaniaco. 2—Eu. Aca. Al. 3—Ar. Al. 4—Portico. 5—Rios. Pg. 6—Arras. Andar. 7—Lá. Dora. 8—Malasia. 9—Es. A's. 10—A C. Pai. Sã. 11—Restaurados.

VERTICAIS: 1—Generalizar. 2—Au. Irá. Cê. 3—Apôr. Me. 4—Rosadas. 5—Má. Pá. 6—Atito. Parau. 7—Na. Ir. 8—Acendia. 9—Io. Doas. 10—Cá. Par. Só. 11—Oleografias.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 22

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	A	R	G	O	■	F	E	R	A	S
2	■	R	U	A	M	■	A	C	E	D	O
3	C	E	■	T	E	R	C	O	■	I	M
4	A	C	■	A	G	I	T	A	■	T	E
5	L	A	R	■	A	■	O	R	D	E	M
6	■	■	U	L	■	■	■	A	I	■	■
7	P	R	A	I	A	■	L	■	A	B	A
8	L	A	■	A	R	C	A	Z	■	A	R
9	U	R	■	R	I	S	C	O	■	I	A
10	M	A	R	I	A	■	A	N	T	A	■
11	A	S	S	A	S	■	R	A	I	O	S

Noticias de Entre-os-Rios

ENTRE-OS-RIOS, 2.—Quando o operário da Empresa Carbonífera do Douro, Ld.ª, António Bessa Ferreira, da freguesia de Real, seguia com um comboio de carvão, ao travá-lo, numa descida, enganou-se no dispositivo e o comboio, atingindo uma grande velocidade, foi embater contra um vagão que estava na extremidade da linha. O infeliz operário que ficou muito contuso, deu entrada no hospital daquela empresa, em estado muito grave.

—No lugar de Bairros, da freguesia de Paço de Sousa, Margarida da Silva, casada com o trôlha José Bernardino Moreira, deu á luz três gemeos. Dois dos recem-nascidos sobreviveram.

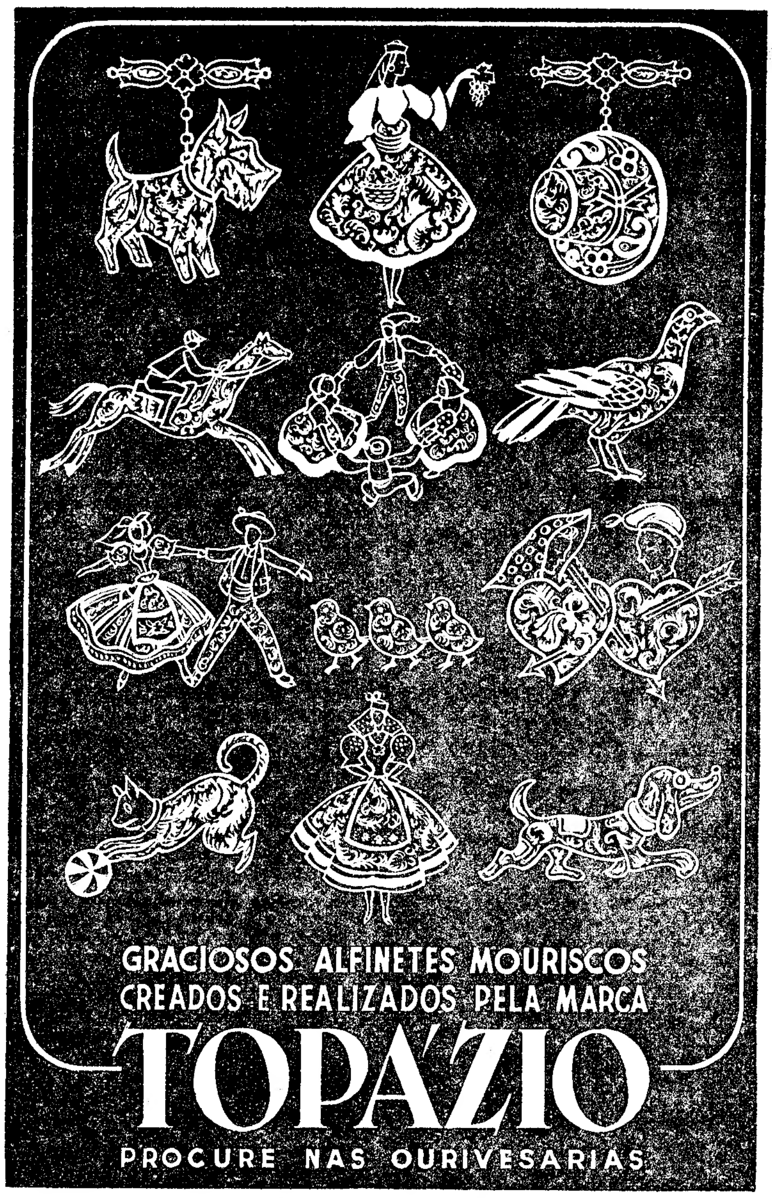
—Manuel Moreira de Sousa, de Paiva, quando roçava mato, bateu com a enxada numa pedra da qual se desprendeu um fragmento que se lhe cravou na vista. Seguiu para o hospital da Misericórdia do Pôrto, a-fim de ser operado.

ENTRE-OS-RIOS, 4 — Na freguesia de Boelhe, numa discusão travada entre Lucinda Vieira, casada, e Benilde da Conceição, solteira, resultou a primeira ser agredida á pedrada, o que lhe causou a morte. A Benilde foi presa imediatamente.

—Em Figueiredo do Burgo, um mendigo, conhecido pelo «Maquinista», caiu a um caneiro, junto á estrada. Supõe-se ter morrido afogado, pois não mais apareceu.

PALHA DE TRIGO

Vendo 500 fardos já em Lisboa. Tel. 2 9437.



REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES, ALTERNADORES, TRANSFORMADORES, DINAMOS E ELEVADORES

OREM — OFICINA DE REPARAÇÕES ELÉCTRICAS E MECÂNICAS — BRITO, LINHARES & SILVA, L.da — RUA JOSÉ ESTEVÃO, 41-45 — TELEF. 50489 — LISBOA

Montagem de rêdes de fôrça motriz e luz

ORÇAMENTOS GRATIS

Preços vantajosos

Trabalho garantido

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT — LEIRIA — Telefone 203

E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais. Optimos quartos

Ao entrar no seu

17.º ANO SOCIAL

PINHEIRO LOPES, LD.ª

concede AMANHÃ os seguintes descontos nas vendas que efectuar

A PRESTAÇÕES

em todos os artigos adquiridos:

na R. do Crucifixo, n. 31, 2.º . . . 10 %

TUDO A PRESTAÇÕES

na R. dos Fanqueiros, numero 164. . . . . 10 %

SECÇÃO HELVECIA—ouro, prata, relogios, na R. do Telhal, n.º 74. . . . . 10 %

SECÇÃO DANDY — sapatos, chapeus, camisas e em todos os outros fornecedores da Casa. . . . . 5 %

Êstes descontos são sôbre as condições costumadas.

Continua assim esta firma a primar por servir a sua antiga e selecta clientela com isenção, bom gosto e modicidade incomparáveis.

RES NON VERBA

Maria Augusta de Vasconcellos e Sá Guerreiro Nuno

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, seu marido e filhos, (ausentes), José Guerreiro Nuno sua mulher e filhos, (ausentes), Maria Luiza Guerreiro Nuno Duarte Silva seu marido e filhos, Luiz Guerreiro Nuno (ausente), Maria de Lourdes Guerreiro Nuno de Queiroz Vaz Guedes, seu marido e filhos, João Guerreiro Nuno, sua mulher e filhas, Maria Clara de Mattos Fernandes de Vasconcellos e Sá, seus filhos e genro, participam o falecimento da sua querida mãe, avó, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza no dia 6 do corrente, pelas 11 horas, da rua das Janelas Verdes, n.º 45 r/c, para o cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A velha rabugenta».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A festa rija!».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Casal de Perus».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

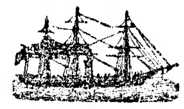
CINEMAS

S. LUIZ—«A derrocada de um imperio».
TIVOLI—«A paixão de Jane Eyre».
EDEN—«O bom pastor».
POLITEAMA—«A caminho da santa fé».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Sangue negro».
PALACIO—«Sangue negro».
CAPITOLIO—«Venus nos bosques».
OLIMPIA—«O homem leopardo».
LYS—«Gudalcanal».
CENTRAL—«O que o tempo não levou».
REX—«Clarão no horizonte».
TERRASSE—«Guadalcanal».
PROMOTORA—«Quando Eva consente».
SALÃO IDEAL.
R. AMADORA—«Ao som da marimba».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«Baile de Máscaras.
COLISEU DO PORTO—«Aventura muical».
S. JOÃO—«Chuva de estrelas».
RIVOLI—«Papá por acaso».
TRINDADE—«A paixão de Jane Eyre».
OLIMPIA—«A paixão de Jane Eyre».
AGUIA DE OURO—«Jacaré».
CARLOS ALBERTO—«Lobos do mar».

Emprêsa Insulana de Navegação



O PAQUETE

"LIMA"

Para a

Madeira e Açôres

Sairá no dia 7 de Dezembro, às 12 horas

AVISO: Os liquidos, cargas de estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 4 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 5. Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos, até ás 15 horas do dia 6, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, n.º 2, 2.º Tel. 2 0214/15.

AGENTES EM LISBOA

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. PINTO DE VASCONCELOS, LTD.

Peça sempre

LICOR BEIRÃO

Uma bebida finíssima de sabor delicioso

Depositário: G. CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A LISBOA Telefone 49574

Madeira exotica

Liquidam-se lotes de amoreira e mogno africano em boas condições bem como outros saldos de materiais de construção. Informa avenida C. D. Bairro Residencial da Ajuda, letras, L. G.

O discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª pag)

tucional grego deve ser aceite e reforçada em todo o país».

O govêrno grego deve ter á sua disposição mais fôrça armada. Nenhum Govêrno pode ter sólida base emquanto existirem Exércitos privados que só devem obediência a grupos partidários ou a quaisquer principios ideológicos em vez de respeitarem o Estado e a Nação.

Embora estes factos fôssem perfeitamente claros para todos os que fazem parte dos partidos da esquerda, os ministros comunistas pediram a sua demissão do Govêrno neste momento de crise perigosa, não querendo sancionar medidas com que já tinham concordado, com o fim de substituir a policia da organização «EAM» e as guerrilhas por uma instituição regular nacional.

«Não sancionaremos uma ditadura comunista»

Nesta altura, o deputado comunista Gallacher preguntou:

—«Porque pediram eles a sua demissão?»

Churchill respondeu: «Digo que eles pediram a sua demissão. Estou simplesmente afirmando factos. Supus que esta Camara desejaria uma resposta completa».

Continuando, Churchill disse: «Além disso os chefes da «EAM» organizaram uma greve geral, o que na situação presente significa impedir que chegue á boca da população que nós estamos procurando alimentar, os artigos de alimentação que nós e a América do Norte estamos a fornecer ao povo grego. A nossa posição, como disse, é extremamente clara. Se o povo grego se vai constituir em Monarquia ou Républica, compete a ele decidir se vão ter um govêrno dos partidos da direita ou das esquerdas; compete-lhe também decidir. Estes problemas pertencem-lhe inteiramente. Até o dia em que o povo grego esteja em condições de o decidir, não hesitaremos em fazer uso da importante guarnição inglesa agora na Grécia, mesmo reforçando-a, para mantermos naquele país o respeito da lei e a ordem. E' nossa convicção que este procedimento do govêrno de Sua Majestade tem o apoio duma grande maioria do povo grego. A sua necessidade capital é receber auxilio para as suas mais imediatas faltas e que sejam criadas condições que lhe permitam ganhar a sua vida. Em ambos os pontos desejamos ajudálo e estamos a trabalhar continuamente para o fazer com técnicos financeiros e outros para lhes darmos assistência por todos os modos possiveis.

Mas não o poderemos fazer se as armas que foram forjadas para serem empregadas contra os alemães fôssem agora usadas para impôr pela violencia uma ditadura comunista, sem que o povo pudesse exprimir a sua vontade».

Uma interpelação trabalhista

O deputado trabalhista Pethick Lawrence interpelou em seguida o Primeiro ministro nos seguintes termos:

«Embora compreendendo a grande delicadeza da situação desejo fazer ao Primeiro ministro duas preguntas que me sugerem as suas declarações. Tem êle noção da grande ansiedade que se está a sentir em todos os sectores dêste país, a respeito do que se está passando na Grécia e promete ter esta Camara ao eorrente do que fôr sucedendo de modo a estarmos ao facto da situação dia a dia? A segunda pregunta é: Terá o Primeiro ministro toda a cautela nas decisões tomadas pelo govêrno nêste assunto, de modo que a sua acção no intento de evitar a desordem não tome a forma de apoio a qualquer facção partidária na Grécia? Todos nós reconhecemos que se deve manter a lei e a ordem; mas há provas, penso eu, de que foram cometidos êrros de ambos os lados e o incidente do tiroteio terrível, no domingo passado, é de natureza a convencer-nos de que, de qualquer modo, o govêrno grego cometeu êrros. Pode o Primeiro ministro assegurar á Camara que, se as fôrças do exército britanico ou dos nossos aliados forem usadas para dar apoio ás decisões do govêrno grego, que o govêrno inglês lhe fará compreender a necessidade duma politica conciliatória de modo a que o govêrno da Grécia não pense que, por ter ao seu lado as fôrças inglesas, pode fazer o que lhe convier?».

Churchill respondeu:

«A' primeira parte da pregunta a minha resposta é que os jornais trazem todos os dias ós mais completos e continuos relatos do que se passa em Atenas e na Grécia e que, no caso de ocorrer algum acontecimento importante, cuja noticia não seja publicada, estarei sempre pronto para responder ás preguntas que me forem feitas».

«O povo grego votará livremente»

Churchill prosseguiu:

«Não tenho qualquer outro desejo senão manter a Camara ao facto do que se fôr passando. Estou perfeitamente de acôrdo em que tomamos uma grande responsabilidade intervindo para manter a lei e a ordem nessa capital ultimamente libertada pelas nossas tropas das mãos inimigas. Ser-nos-ia muito mais fácil deixar que tudo degenerasse em anarquia ou numa ditadura comunista; mas não nos parece que, tendo tomado a posição que tomámos, tendo entrado em Atenas e levado mantimentos para o povo, tendo feito os maiores esforços para restabelecer a moeda e tendo-nos esforçado ao máximo para criar as condições de paz e tranquilidade que permitirão ao povo grego, na sua totalidade, votar livremente no futuro, tendo ido tão longe como isso, devamos agora voltar para trás ou retirar a mão da charrua. Mas o govêrno grego que estamos auxiliando, ou melhor, com o qual estamos trabalhando, seria a melhor expressão, porque o general Scobie está nêste momento encarregado de manter a ordem; teremos certamente cuidado que êle não seja usado para impôr ao povo grego qualquer regime ou facção. Ao povo grego será dada a mais ampla oportunidade de exprimir a sua vontade numa eleição livre. O govêrno de Papandreus representava, há três dias, todos os partidos, incluindo o comunista e a organização «EAM». Subitamente, os representantes dêstes ultimos partidos abandonaram o govêrno, evidentemente numa tentativa de derrubar êsse govêrno organizado».

O deputado trabalhista Haden preguntou, nesta altura, se não havia provas de que a manifestação sôbre a qual foi feito fôgo era formada por 200 rapazes e crianças desarmados, com alguns jovens um pouco vivos e que o fôgo se prolongou feroz e selvaticamente durante uma hora como relata o correspondente do «Times» naquela cidade. Se não era também um facto de haver na Grécia o sentimento geral de que os colaboracionistas tinham sido poupados e que os batalhões de segurança nomeados pelos alemães para lutar contra o movimento dos patriotas estavam agora sendo mantidos pelo govêrno de Papandreus e pelos ingleses? Se não era o momento de desarmar toda a fôrça de Policia de Atenas visto que ela se tinha revelado incapaz de manter a paz e não merecer a confiança do povo?

O problema dos batalhões de segurança

Churchill respondeu:

«Sôbre êsse incidente disse á Camara que o govêrno inglês reserva o seu juizo sôbre êle. Era uma coisa repugnante que a Policia tivesse feito fôgo sôbre crianças desarmadas. E' um procedimento que todos nós reprovariamos, assim como reprovariamos o facto de reunir e conduzir grande quantidade de crianças desarmadas numa manifestação que tinha sido proibida pelo govêrno, numa cidade repléta de homens armados em que, de um momento para o outro poderia haver uma colisão. O problema dos batalhões de segurança não é tão simples que possa ser posto de parte com a ligeireza com que foi apresentado. De acôrdo, com as informações que eu tenho muito cuidadosamente controladas, os batalhões de segurança foram aparecendo gradualmente, como medida de protecção dos aldeões gregos contra as depredações de alguns elementos que, sob a capa de salvadores do seu país, estavam vivendo á custa da população e lutando muito pouco contra os alemães».

Pethick Lawrence, deputado trabalhista, disse em seguida: «Aprecio na sua justa medida que o govêrno inglês esteja conservando limpo o campo para a futura luta eleitoral na Grécia. Pode o Primeiro ministro garantir-nos que o auxilio que o govêrno inglês está a dar ao govêrno grego é sempre acompanhado de recomendações para que êle use uma atitude conciliatória para todos sem excepção»?

Foi recusado um debate imediato sôbre a Grécia

Churchill respondeu: «Muito bem, uma politica conciliatória; mas isso não quere dizer que devamos fugir ou submetermos á ameaça duma revolução armada e á violencia.

Sir Percy Harris, deputado liberal, preguntou se o Primeiro ministro poderia dizer se a Grã-Bretanha tinha um representante diplomatico na Grécia que desse conselhos sobre os problemas politicos. Churchill explicou que a Grã-Bretanha tinha um embaixador na Grécia com o qual o Govêrno estava em comunicação a toda a hora, e do qual recebia telegramas muito frequentemente, visto que até agora os fios telegraficos na Grécia não tinham sido cortados. O ministro residente Harold MacMillian está a aconselhar politicamente o general Wilson, comandante Supremo das Forças no Mediterraneo, (que continua exercendo essas funções até que seja feita a mudança de comandos) e esclarecendo-o sobre os aspectos politicos das medidas militares que ele tomou.

Haden Guest, deputado trabalhista, sugeriu que a Camara entrasse imediatamente na discussão do incidente ocorrido em Atenas, do fogo feito pela Policia grega sobre crianças indefesas, como um assunto de urgente importancia publica.

O deputado trabalhista Bevan disse, em seguida, que havia grande ansiedade na Grã-Bretanha e entre as fôrças armadas, receando-se que o caso tomasse o aspecto de estarem sendo usadas as fôrças armadas para fins diferentes daqueles para que tinham sido mobilizadas.

O deputado trabalhista Buchanan salientou que este era um problema que devia ser discutido imediatamente, de modo a ser estabelecida a posição do Govêrno.

O deputado Bowles, trabalhista, afirmou que o ultimato do general Scobie termina amanhã, á meia noite, o que aumentava ainda a urgencia na resolução do problema.

O deputado trabalhista Shinwell notou que o ministro residente Mac Millan estava naquele momento na Camara dos Comuns.

Churchill respondeu que embora ele tivesse afirmado que MacMillan estava aconselhando o general Wilson nada tinha dito a respeito da sua situação.

O Presidente da Camara não aceitou a sugestão feita pelo deputado Haden Guest para que o assunto da Grécia fôsse discutido imediatamente, visto que já se tinha decidido que o objecto do debate dêsse dia seria o problema dos seguros sociais.—(Reuter).

FLATULÊNCIA?...

O excesso de acidez é, na maior parte das vezes, a razão da flatulência e dos outros incómodos de estômago. Descurando, pode mesmo levar às perturbações crónicas do estômago. Logo ao primeiro sinal de acidez tome uma colher de pó ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada, e tornará a ter uma bôa digestão. A Magnésia Bisurada, neutralizando o excesso de acidez, aliviará imediatamente as sensações de pêso, ardores e outros incómodos digestivos.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

DE LUTO

D. Ana Vieira de Jesus

Na sua residência, travessa do Arco a Jesus, 22, 1.º D.º, faleceu a sr.ª D. Ana Vieira de Jesus de 64 anos, natural de Azoia de Leiria, casada com o sr. Rufino de Jesus, empregado da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, e mãe do sr. José Vieira de Jesus, sócio da Cooperativa dos Condutores de Taxis, e sogra da sr.ª D. Deolinda Cardoso de Jesus. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da morada acima para o cemiterio da Ajuda.

D. Brites Martins de Azevedo e Silva

Faleceu hoje a sr.ª D. Brites Martins de Azevedo e Silva, de 32 anos, natural de Lisboa, esposa do medico sr. dr. Joaquim Vaz de Azevedo e Silva.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da travessa do Abarracamento de Peniche, 21, 1.º, Dt., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Isabel Falcão Temudo de Castro

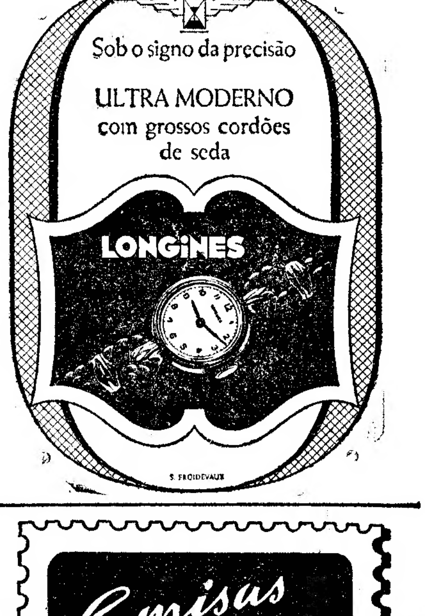
CONSTANCIA, 4—Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Isabel Falcão Temudo de Castro, esposa do sr. coronel de engenharia José Tavares de Araujo e Castro.

O cadaver foi conduzido de Lisboa para aqui, em carro funerario, seguido de um cortejo de automoveis.

SUFRAGIOS

D. Guilhermina da Luz Moniz Crespo

ESPINHO, 4.—Celebrou-se hoje, na paroquial desta vila, missa de sufragio por alma da sr.ª D. Guilhermina da Luz Moniz Crespo, mãe dos srs. Armando e Arnaldo Crespo. A cerimónia revestiu-se de grande solenidade e foi concorridíssima por pessoas de tôdas as categorias sociais. Foram distribuidas pela familia da saudosa extinta muitas esmolas aos pobres.



Camisas de corte impecável
COTRIM
RUA AUGUSTA, 173 - LISBOA
PORTO: R. S.to ANTÓNIO, 29

Sarrelouis encontra-se completamente ocupada pelas tropas aliadas

(Continuação da 1.ª pag)

trada nacional de Aix-la-Chapelle a Colónia, alcançaram o rio Ruhr, ao norte da importante cidade industrial alemã de Duren.—(U. P.).

As tropas do 1.º Exército atravessaram o rio Inde

PARIS, 5.—Na região de Arnhem, segundo o correspondente especial da Reuter, Marshal Yarrow, há grandes inundações no local em que se encontram as tropas canadianas.

As tropas do 1.º Exército atravessaram o rio Inde, alcançando o caminho de ferro do outro lado que segue de Eschweiler para Jülich. Mais ao sul atingiram um ponto a cêrca de 600 metros de Merode.

Desde 16 de novembro, o 1.º Exército eliminou o equivalente a 6 divisões da linha da frente: 4 foram tornadas incapazes de combater e duas retiraram para se reorganizarem. Todavia, tôdas elas foram substituidas. Fizeram-se 8.000 prisioneiros. O 3.º Exército americano avançou 5 quilómetros a nordeste de Sarreunion, contra violenta resistência. No sector do 7.º Exército luta-se ainda nas vizinhanças de Salestat. Embora o tempo seja mau para os vôos, a aviação francesa realizou-os de reconhecimento sôbre a região do 1.º Exército francês. Nêste sector, as fôrças fizeram uma pequena retirada na floresta a nordeste de Mulhouse, diante de violentíssima pressão inimiga.—(R.).

Sarrelouis está ocupada completamente pelos Aliados

PARIS, 5.—As ultimas noticias aqui recebidas da frente anunciam que tôda a cidade de Sarrelouis se encontra em poder das tropas aliadas.—(U. P.).

Grupos de alemães estão a ser aniquilados na Jugoslávia

LONDRES, 5—A rádio jugoslava livre transmitiu a noite passada o comunicado do Q. G. do Exército de libertação jugoslavo, no qual se diz que grupos isolados de alemães estão a ser aniquilados pelas fôrças do marechal Tito, á medida que tentam romper através da Jugoslavia central para se escaparem para oeste. Duzentos e oitenta alemães foram mortos quando tentavam atingir Brco, nas margens do rio Sava, de onde segue um caminho de ferro para a Hungria.—(R.).

Agente em Lisboa:
SIMÕES
LARGO DO CHIADO, 17

Peles! David Kit! Peles
Ultimos modêlos do ano 1945
Telef. 48089

Em Atenas continuam a registar-se combates de ruas

ATENAS, 5.—Os membros da organização EAM convocaram para esta manhã uma nova demonstração de protesto contra o govêrno de Papandreus.

O chefe esquerdista declarou á United Press que não há qualquer possibilidade de negociar com Papandreus, cuja demissão aguarda dum momento para o outro.

A greve geral que originàriamente havia sido decretada apenas por um periodo de 24 horas, continuará até que caia o govêrno de Papandreus, segundo resolução tomada esta madrugada pelos chefes trabalhistas.

Durante a tarde de ontem nas ruas de Atenas prosseguiram os combates esporádicos entre os membros da organização EAM e a Policia. Houve 4 mortos e muitos feridos, durante um combate registado quando passava um funeral em frente de uma esquadra de Policia.—(U. P.).

Assaltos a navios de guerra e á Escola Naval de Atenas

ATENAS, 5.—O comunicado da esquadra diz que houve um assalto, durante a tarde de 3 de dezembro, á Escola Naval grega, que é o Q. G. da esquadra helenica, e aos navios surtos no porto do Pireu. Durante o incidente, em que se fez fogo, foi morto o interprete do oficial da esquadra britanica. O oficial achava-se no seu automovel, tendo ao lado o interprete. O comunicado diz que o fogo foi feito de alguma distancia, de forma que a pontaria dificilmente se podia fazer com precisão intencional. O comunicado acrescenta: «Emquanto se repelia o ataque, três marinheiros britanicos foram feridos, um dos quais gravemente».—(Reuter).

Papandreus demitiu-se?

ATENAS, 5—(Urgente)—Corre com grande insistência nos circulos politicos gregos bem informados que Papandreus se demitiu e que o novo chefe do govêrno de Atenas será Themistocles Sefolis, chefe do Partido Liberal, que se encontra em contacto com as várias organizações armadas da Grécia, incluindo a EAM.—(U. P.).

Laval está em Berlim e alguns dos seus partidários preparam uma campanha contra os Aliados

PARIS, 5.—O Q. G. francês anuncia que Fernand De Brinon e outros colaboracionistas franceses, que se encontram actualmente na Alemanha, estão a desenvolver a maior actividade e aceitaram o convite dos alemães para conduzirem a propaganda contra os Aliados.

O mesmo Q. G. acrescenta: «Aqueles franceses receberam as maiores facilidades para publicarem um livro intitulado «A França e a Independência Americana», destinado a causar mal entendidos entre os Estados Unidos e a França.

Jacques Doriot e Marcel Deat estão a trabalhar para o serviço secreto alemão, com a missão especial de manterem contacto com a França. O marechal Pétain e outros membros do antigo regime de Vichy estão em Sigmaringen, ao passo que Laval se encontra em Berlim».—(U. P.).

J. T. Cunha L.da
Joalheiros
197 — Rua Aurea — 201

RUSSI na Itália foi tomada pelo 8.º Exército

LONDRES, 5.—Comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo:

«*Exércitos da Itália:*—Na região entre os rios Montone e Lemone as fôrças do 8.º Exército estabeleceram uma testa de ponte no canal de Solo Via Cupa, a despeito da forte resistência dos alemães e depois de terem realizado um rápido avanço cortaram a estrada Ravenna-Bolonha em Golo. A cidade de Russi foi também conquistada e cessou tôda a resistência organizada do inimigo a leste de Lemone e ao sul de Russi. Fôrças indianas do 5.º Exército ocuparam algumas alturas estratégicas incluindo o Monte Visano e penetraram na cidade de Casola Valsenio, na estrada para Castel Bolognese».

O comunicado acrescenta que aparelhos do Comando Tactico concentraram ontem os seus ataques a grande numero de objectivos na zona da batalha do norte da Itália e bombardearam as comunicações na estrada de Brenner, no Vale do Pó e na Jugoslávia. Caças do Comando Estratégico bombardearam pontes ferroviárias e estradas na Jugoslávia.

Segundo informações recebidas do Mar Egeu, no principio da noite de ontem unidades da Marinha de Guerra aliada bombardearam concentrações de navios no pôrto principal da ilha de Rhodes com o objectivo de evitar que o inimigo empregue êsses navios em surtidas ás ilhas vizinhas em busca de abastecimentos. O ataque realizou-se debaixo de chuvas torrenciais e nêle se empregaram o cruzador «Aurora» e os contratorpedeiros «Musketeer», «Marne» e «Metior».—(R.).

O govêrno de Madrid desmente uma nota da agencia Tass

MADRID, 5—O Ministério dos Negócios Estrangeiros publicou uma nota desmentindo oficialmente a presença de qualquer membro da Gestapo no exército, na Policia ou em qualquer outro serviço do Estado espanhol.

A nota diz: «Prosseguindo na sua campanha de boatos, até dos de género mais improvável, a agencia noticiosa soviética Tass mais uma vez declarou que o exército espanhol na fronteira dos Pireneus é comandado pela Gestapo, acrescentando, depois, que haviam sido ordenadas e levadas a efeito milhares de execuções nesta e noutras partes da Espanha, incluindo o fuzilamento de 11 sacerdotes. A agencia sovietica renova a invenção de lutas e de repressões sangrentas na Peninsula. Tudo é absolutamente inventado, sem qualquer bâse, pois não há um só membro da Gestapo no exército espanhol, na Policia ou em qualquer outros serviços do Estado. Os fuzilamentos, levantamentos e repressões, mencionados pela Tass, são completamente falsos».—(Reuter).

Uma acção naval dos americanos no golfo de Ormoc

Q. G. DE MACARTHUR NAS FILIPINAS, 5—Comunicado oficial: «Em Leyte não houve acções importantes em terra. A despeito das chuvas continuas e das desfavoraveis condições de tempo, as nossas fôrças de terra continuam a limpar as posições inimigas nas montanhas a leste e ao sul de Limon. Nas montanhas a oeste de Dagami, a nossa infantaria, com o apoio da artilharia, anulou diversos pontos fortificados inimigos. As nossas unidades navais, atacando ao largo da costa ocidental, entraram no golfo de Ormoc, a despeito dos violentos ataques aereos inimigos, e travaram combate com 3 navios japoneses. Entraram no porto e afundaram um dêsses navios e danificaram outro. Seis aviões inimigos foram abatidos e mais dois provavelmente destruidos. Um dos nossos contratorpedeiros foi afundado, provavelmente por uma mina flutuante. A maioria dos tripulantes foi salva».—(Reuter).

Sobrevoaram a Alemanha ontem 1.000 bombardeiros que atacaram centros ferroviários

LONDRES, 5—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, pouco depois de escurecer, bombardeiros da R. A. F.—no numero aproximado de 1.000—sobrevoaram a Alemanha, tendo como principais objectivos os importantes centros ferroviarios e industriais de Karlsruhe, na Renania superior, e Heilbronn, a 64 quilómetros mais a leste».—(Reuter).

Os resultados do ataque foram devastadores

LONDRES, 5—Pelos vôos de reconhecimento efectuados esta manhã verifica-se que foi extremamente violento e destruidor o bombardeamento efectuado ontem, pouco depois do escurecer, por mais de 1.000 bombardeiros da R. A. F. contra os importantes centros industriais e ferroviários alemães de Karlsruhe e Heilbronn, sôbre os quais foram lançadas muitas centenas de toneladas de bombas explosivas incendiárias. Destruiram-se muitas dezenas de locomotivas e carruagens e centenas de vagões, assim como de outro material ferroviário. Muitas industrias de guerra foram sèriamente atingidas e em Karlsruhe registaram-se cinco tremendas explosões, seguidas de violentos incêndios, havendo a impressão de que se trata de depósitos de munições.

A's 5 horas da manhã de hoje lavravam ainda naquelas duas cidades alemãs enormes incêndios numa vasta área e produziam-se explosões.

Quando os aparelhos britanicos de reconhecimento regressavam esta manhã ás suas bases na Inglaterra, cruzaram com formações de bombardeiros pesados aliados que se dirigiam para a Alemanha, a-fim de ali despejarem as suas cargas de explosivos.—(U. P.).

Os ataques da aviação aliada aos centros ferroviarios alemães

LONDRES, 5—(Do redactor aeronautico da Reuter)—Por detrás dos ataques maciços dos bombardeiros pesados britanicos e americanos aos centros ferroviarios alemães, acha-se o «plano ferroviario» elaborado para cortar a frente ocidental dos principais centros industriais da Alemanha. Semelhante plano, bloqueando o movimento das reservas alemãs e dos abastecimentos para a Normandia, abriu o caminho para a vitória nêsse campo de batalha. O novo plano fará muito para enfraquecer a defesa da Alemanha. Os caminhos de ferro alemães foram construidos para fins de guerra, sob a direcção de Bismarck e sempre se mostraram muito eficientes em corresponderem ás exigências de guerra. Mas os alemães nunca encararam a possibilidade de manterem os seus caminhos de ferro numa região muito destruida, pelos bombardeamentos. O centro de todo o sistema ferroviario acha-se numa região relativamente pequena, formada pelos distritos do Ruhr e da Renania. Ao mesmo tempo que ataques aos centros ferroviarios e a locomotivas e a material rolante, houve os bombardeamentos em massa das maiores cidades industriais, não só pela sua capacidade de produção, mas para submeter os caminhos de ferro a um novo e terrivel golpe. Tal é o modelo do «plano ferroviario» que está a ser executado contra a Alemanha.—(Reuter).

ASSEMBLEIA NACIONAL

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, o sr. dr. Camarate de Campos lembrou ter sido votada em 1939 as bases da assistência de menores aos espectáculos publicos, depois tornadas lei, ainda não posta em vigor por falta de regulamentação. O orador pede ao Govêrno que a lei seja executada no interêsse da mocidade.

A Assembleia Nacional funcionou em seguida em sessão de estudo da proposta de lei de fomento industrial.

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3$00 O QUILÓMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6